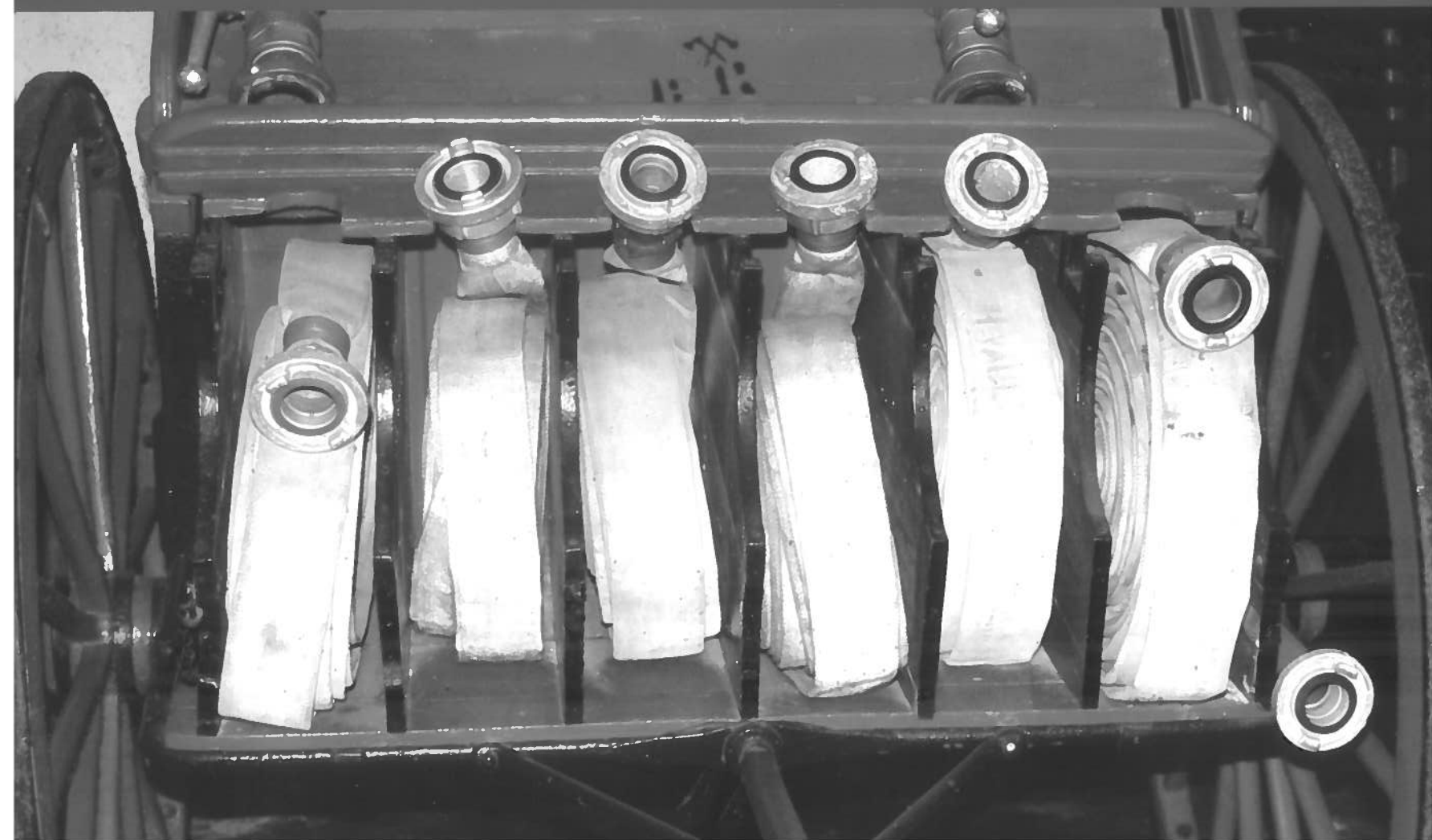


**Rede de Património de Portalegre: o automóvel Barahona
e as antigas viaturas dos Bombeiros Privativos da Fábrica Robinson**

Portalegre Heritage Network: the Barahona automobile and the
former vehicles of the Private Fire Fighters of the Robinson Factory



**Rede de Património de Portalegre: o automóvel Barahona
e as antigas viaturas dos Bombeiros Privativos da Fábrica Robinson**
Portalegre Heritage Network: the Barahona automobile and the
former vehicles of the Private Fire Fighters of the Robinson Factory

PUBLICAÇÕES DA FUNDAÇÃO ROBINSON N.º 28
ROBINSON FOUNDATION PUBLICATIONS No. 28

Rede de Património de Portalegre: o automóvel Barahona e as antigas viaturas dos Bombeiros Privativos da Fábrica Robinson
Portalegre Heritage Network: the Barahona automobile and the former vehicles of the Private Fire Fighters of the Robinson Factory
Portalegre, Dezembro de 2013 Portalegre, December 2013

Fundação Robinson
Robinson Foundation

CONSELHO DE CURADORES
COUNCIL OF CURATORS

Adelaide Teixeira (Presidente) (Chair),
Ana Manteiga, Antero Teixeira, Joaquim Mourato,
António Ceia da Silva, Rui Cardoso Martins, Sérgio Umbelino

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ADMINISTRATIVE COUNCIL

Nuno Miguel Carrilho Santana (Presidente) (Chair),
Nuno Gonçalo Franco Lacão, Rui Manuel Carrilho Crisanto

CONSELHO FISCAL
FISCAL COUNCIL

António de Azevedo Coutinho (Presidente) (Chair),
José Neves Raimundo, António Escarameia Mariquito

ADMINISTRADORA DELEGADA
ASSISTANT ADMINISTRATOR
Alexandra Carrilho Barata

Publicações da Fundação Robinson
Robinson Foundation Publications

CONSELHO CONSULTIVO
EDITORIAL BOARD

Amélia Polónia, António Camões Gouveia, António Filipe Pimentel,
António Ventura, Carlos Serra, João Carlos Brigola, Luísa Tavares Moreira,
Maria João Mogarro, Mário Freire, Rui Cardoso Martins

DIRECTOR
EDITOR

António Camões Gouveia

ADMINISTRAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES
PUBLICATIONS ADMINISTRATOR

Alexandra Carrilho Barata

SECRETARIADO DE EDIÇÃO
PUBLICATION SECRETARY

Célia Gonçalves Tavares (Fundação Robinson)
Carla Malheiro (CIDEHUS)

A correspondência relativa a colaboração,
permuta e oferta de publicações deverá ser dirigida a
All correspondence to be addressed to

Fundação Robinson
Robinson Foundation
Apartado 137
7300-901 Portalegre
Tel. 245 307 463
fund.rob@cm-portalegre.pt

www.fundacaorobinson.pt

DESIGN
DESIGN
TVM designers

COORDENAÇÃO
COORDINATED BY
António Camões Gouveia

COORDENAÇÃO EDITORIAL
EDITORIAL COORDINATION
Há Cultura Lda.

FOTOGRAFIAS
PHOTOS
FG+SG – Fotografia de Arquitectura
Armando Quintas

TRADUÇÃO
TRANSLATED BY
David Hardisty (inglês) (english),
Maria Zozaya Montes (espanhol) (spanish)

REVISÃO
EDITING
António Camões Gouveia, Célia Gonçalves Tavares,
Carla Malheiro

IMPRESSÃO
PRINTED BY
Gráfica Maiadouro

DEP. LEGAL 376 671/14
ISSN 1646-7116

Na capa, fotografia de
Cover photograph from
Armando Quintas

- 4 **Nota de abertura**
Opening note
Nota de apertura
PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES | CHAIR OF THE COUNCIL OF CURATORS
- 6 **Uma apresentação**
A presentation
Una presentación
ANA CARDOSO DE MATOS
- 8 **A «voiturette» de José Barahona**
José Barahona's "voiturette"
El automóvil de José Barahona
ALEXANDRE RAMOS
- 22 **Um olhar sobre as antigas viaturas dos Bombeiros Privativos da Fábrica Robinson de Portalegre**
A look at the former vehicles of the Private Fire Fighters of the Robinson Factory in Portalegre
Una mirada sobre los antiguos coches de bomberos privados de la Fábrica Robinson de Portalegre
ARMANDO QUINTAS
- 34 **Síntese: resumos e palavras-chave**
Abstracts and key-words
Resúmenes y palabras clave

Um olhar sobre as antigas viaturas dos Bombeiros Privativos da Fábrica Robinson de Portalegre

A look at the former vehicles of the Private Fire Fighters
of the Robinson Factory in Portalegre

ARMANDO QUINTAS

LICENCIADO EM HISTÓRIA RAMO PATRIMÓNIO CULTURAL PELA UNIVERSIDADE DE ÉVORA
MESTRE PELO ERASMUS MUNDUS TPTI (TECHNIQUES, PATRIMOINE, TERRITOIRES DE L'INDUSTRIE:
HISTORIE, VALORISATION ET DIDACTIQUE) PELA UNIVERSIDADE DE PARIS, UNIVERSIDADE
DE ÉVORA E UNIVERSIDADE DE PÁDUA
MEMBRO DO CIDEHUS (CENTRO INTERDISCIPLINAR DE HISTÓRIA, CULTURAS E SOCIEDADES)
DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA
INVESTIGADOR DO CECHAP (CENTRO DE ESTUDOS DE CULTURA, HISTÓRIA, ARTES E PATRIMÓNIO)
DEGREE IN HISTORY- CULTURAL HERITAGE FROM THE UNIVERSITY OF ÉVORA
MASTERS ERASMUS MUNDUS TPTI (TECHNIQUES, PATRIMOINE, TERRITOIRES DE L'INDUSTRIE: HISTORIE, VALORISATION
ET DIDACTIQUE) FROM THE UNIVERSITY OF PARIS I, UNIVERSITY OF ÉVORA, UNIVERSITY OF PADUA
MEMBER OF CIDEHUS (INTERDISCIPLINARY CENTER OF HISTORY, CULTURE AND SOCIETY-S) FROM THE UNIVERSITY OF ÉVORA
RESEARCHER AT CECHAP - CENTER OF STUDIES OF CULTURE, HISTORY, ARTS AND HERITAGE

Introdução¹

Aos Robinson, proprietários da fábrica de cortiça de Portalegre se deve, entre outras iniciativas, a criação de dois corpos de bombeiros na cidade, um deles voluntário e um outro privado da própria fábrica, sendo a este último, constituído em 1908, que pertenciam as viaturas que ainda hoje permanecem no espaço da antiga fábrica.

Estas viaturas, datam do último quartel do século XIX, época na qual em Portugal já tinha tomado consciência da necessidade de um serviço permanente de combate aos fogos, que actuasse na nova realidade urbana marcada por uma maior concentração de pessoas e actividades industriais.²

Em 1868, surge em Lisboa a primeira Companhia de Bombeiros e, em 1874 é criada a Companhia de Bombeiros do Porto. No Alentejo, a primeira Companhia de Bombeiros foi a de Montemor-o-Novo, criada em 1875, a que se seguiram a de Évora em 1883, a de Beja em 1889 e a de Portalegre em 1898. Em finais de oitocentos existiam no país cerca de 82 corpos de Bombeiros.³

A Corporação dos Bombeiros Voluntários de Portalegre

A primeira tentativa de criar a Corporação data de 1887, mas apesar do entusiasmo inicial, estreando-se num fogo com uma bomba de extinção e algum material angariado, nunca se conseguiram institucionalizar⁴. O projecto só seria reanimado após o deflagrar de dois grandes incêndios nas fábricas de George Robinson. O primeiro teve lugar na Fábrica Robinson, a 28 de Julho de 1898, onde o fogo alastrou rapidamente apesar de equipada com os modernos sistemas de válvulas anti-fogo Grinnell. Lavrando numa extensão até meia légua, queimou os olivais próximos e levou à evacuação do quartel de Infantaria 22 situado junto à fábrica, bem como parte desta. Neste incêndio perdeu parte da cortiça armazenada na fábrica, ascen-

Introduction¹

The Robinsons, owners of the cork factory in Portalegre, were the reason for the setting up of two fire fighting bodies in the city, one voluntary and the other private, with the latter set up in 1908 and located in their factory, and which owned the vehicles which remain in the space of the former factory.

These vehicles date from the last quarter of the 19th century, a period when Portugal had already become aware of the need for a permanent fire fighting service which could deal with fires and operate within the new urban reality which was characterised by a greater concentration of people and industrial activities.²

In 1868 the first Fire Brigade was set up in Lisbon, and in 1874 the Oporto Fire Brigade was set up. In the Alentejo, the first Fire Brigade was that of Montemor-o-Novo, which was established in 1875, followed by that of Évora in 1883, Beja in 1889 and Portalegre in 1898. At the end of the 19th century there were around 82 Fire Brigades in Portugal.³

The Portalegre Volunteer Fire Brigade

The first attempt to set up this body dated from 1887, but despite the initial enthusiasm, starting off with the use of a fire engine and some equipment it had raised to put a fire out, it was not successful in being formally constituted⁴. The project would only be revived after two large fires had broken out in the George Robinson factories. The first took place at the Robinson Factory on 28 July 1898, where the fire spread rapidly despite the use of its modern Grinnell anti-fire valve system. It covered an area of up to half a league, burning the nearby olive groves, and causing the evacuation of the 22 Company Infantry barracks situated next to the factory, as well as burning part of the cork stored